

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO   |           |
| Francisco Marqueline Santana  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>9</b>  |
| A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO  |           |
| Vanderlise Ines Prigol Reginato   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>23</b> |
| O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA  |           |
| Eleonilson Nascimento Gomes   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>37</b> |
| A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM  |           |
| Eliane Nascimento Gomes Sousa   |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024</a>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>51</b> |
| YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA   |           |
| Gláucia Botan Rufato  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025</a> |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>62</b> |
| LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  |           |
| Bruno Bernardes Carvalho  |           |
| Nayara Poliana Massa  |           |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026">https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026</a> |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>93</b> |
| O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB  |           |
| Alcineide Pereira da Costa  |           |
| Rebeka Martins Florêncio de Sousa   |           |
| Mariana Beatriz Gomes da Silva  |           |
| Ana Clara Cassimiro Nunes   |           |

Pamela Karina de Melo Góis  
Samara Celestino dos Santos  
Giulyanne Maria Silva Souto  
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

**CAPÍTULO 8..... 101**

**DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS**

Paulo Roberto do Amaral Ferreira  
Elton Flach  
André Luiz Alves dos Santos  
Matheus Marinho Fuly  
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo  
Bruna de Souza Sant Anna  
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

**CAPÍTULO 9..... 122**

**INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES**

David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

**CAPÍTULO 10..... 135**

**O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE**

Júlio César Alves Martins  
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

**CAPÍTULO 11..... 147**

**A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO**

Suely Nobre de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

**CAPÍTULO 12..... 158**

**ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS**

Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....  | <b>165</b> |
| A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR   |            |
| Antônia Márcia Matos Soares   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....  | <b>171</b> |
| A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR  |            |
| Elisângela Paes Leme  |            |
| Lázara Amancio  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 15</b> .....  | <b>178</b> |
| APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO  |            |
| Augusto Marcelo da Silva  |            |
| Victória Augusta Ferreira de Oliveira   |            |
| Polyanna Miranda Alves  |            |
| Frederico Miranda   |            |
| Polyane Ribeiro Machado   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 16</b> .....  | <b>181</b> |
| QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA  |            |
| Daniela Taborda Prado Moran   |            |
| Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 17</b> .....  | <b>193</b> |
| SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS  |            |
| Geni Pereira Cardoso  |            |
| Raimundo Luna Neres   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 18</b> .....  | <b>200</b> |
| PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL  |            |
| Fernanda Natali Demichelli  |            |
| Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini  |            |
| Ivan Ramos  |            |
| Igor Matheus da Silva Pinto   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218">https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>211</b> |
| PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO  |            |

## DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho  
Ana Paula Leite Cardiliquio  
Hemerson Milani Mendes  
Jaqueline Custódio Chagas Soares  
Vilene Costa Santos Bedelegue  
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

## **CAPÍTULO 20.....218**

### TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S

Ana Lúcia Ponciano Ribeiro  
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

## **CAPÍTULO 21.....228**

### MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima  
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

## **SOBRE O ORGANIZADOR.....233**

## **ÍNDICE REMISSIVO.....234**

## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S

*Data de aceite: 01/02/2022*

**Ana Lúcia Ponciano Ribeiro**

<http://lattes.cnpq.br/6823560534839439>

**Dayane Donato Nepomuceno**

<http://lattes.cnpq.br/0443792122875178>

**RESUMO:** A proposta desse trabalho é apresentar uma reflexão sobre as tecnologias de Informação e Comunicação- TIC's no ensino de língua da Língua Portuguesa no intuito de repensar as práticas pedagógicas por meio da apropriação da tecnologia no espaço escolar. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio do método de estudo bibliográfico, referenciado pelos documentos oficiais legislativos: Lei de Diretrizes de Base (LDB), Parâmetros Curriculares Nacional (PCNs), além de autores: Demo (2009), Cascarelli (2003). Keski (2007), Moran (2006). Os assuntos abordados neste artigo discorrem sobre o conceito de tecnologia e educação; formação de professores e as Tic's e os documentos legislativos e o ensino da língua portuguesa e as Tics.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias da Informação e Comunicação; Professores, Língua Portuguesa.

**ABSTRACT:** The proposal of this work is to present a reflection on Information and Communication Technologies- ICT's in the teaching of Portuguese language in order to rethink pedagogical practices by means of the appropriation of technology in the school space. The present research was developed through

the method of bibliographic study, referenced by official legislative documents: Law of Basic Guidelines (LDB), National Curricular Parameters (PCNs), besides authors: Demo (2009), Cascarelli (2003). Keski (2007), Moran (2006). The subjects covered in this article deal with the concept of technology and education; teacher training and ICTs; legislative documents and the teaching of the Portuguese language and the ICT. **KEYWORDS:** Information and Communication Technologies; Teachers, Portuguese Language.

### INTRODUÇÃO

Estudos contemporâneos certificam que nos dias atuais, com o desenvolvimento tecnológico e o acesso a diversidade de ferramentas digitais, tem-se abordado sobre as maneiras de apropriação do conhecimento em função da abundância de informação proporcionada por esses meios digitais disponíveis. Com isso, surge a necessidade de questionamentos, bem como a busca sobre os processos de ensino e aprendizagem no espaço escolar por meio dos recursos tecnológicos para que as práticas em sala de aula se tornem efetivas na construção do conhecimento, tanto por parte do professor e dos alunos.

A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre o ensino da Língua Portuguesa e as Tic's e, tem por objetivo verificar como as obras bibliográficas e os documentos oficiais traçam o ensino de Língua portuguesa conduzido pelos usos das tecnológicas de

comunicação e informação. A pesquisa foi elaborada por meio do método de estudo bibliográfico, parametrizado pelos documentos oficiais legislativos: Lei de Diretrizes de Base (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de autores que falam sobre as Tic's. Os assuntos abordados neste artigo discorrem sobre tecnologia, formação de professores e ensino da língua portuguesa e as Tic's. No intuito repensar as práticas pedagógicas por meio da apropriação da tecnologia no espaço escolar.

Justifica-se a pesquisa a partir de inquietações pessoais sobre o uso das Tic's no ensino de língua portuguesa nas práticas pedagógicas e o que os documentos oficiais falam esse assunto. Tem como metodologia a revisão bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa qualitativa investiga aspectos técnicos científicos relativos a estudos fundamentado em outros autores e processos já executados, em que manifestam várias maneiras de construção do saber científico, para isso utilizou-se embasamento teórico em acervos bibliográficos disponíveis em literaturas, materiais complementares disponíveis na *Web*<sup>1</sup> (artigos, periódicos, textos, etc.), com o intuito de compreender o uso das tecnologias no espaço escolar.

Contudo, por meio das informações coletadas no acervo bibliográfico já mencionado, foi possível destacar pontos relevantes sobre a utilização ou não das Tic's no processo de ensino e aprendizagem, assim, como lançar olhar à importância do uso dos recursos e/ ou ferramentas tecnológicas na mediação do conhecimento através da conscientização, por parte dos sujeitos mediadores, da necessidade de inserção desses recursos no ambiente educacional.

## **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO- TIC'S**

Alguns autores contemporâneos mencionam que vivemos numa sociedade tecnológica e as tecnologias estão presentes na sociedade e no cotidiano das pessoas, paulatinamente. Todavia, é relevante destacar alguns conceitos sobre o termo a tecnologia para situarmos ao tema proposto dessa pesquisa.

Martins (2003), define Tecnologias de Informação e Comunicação como um termo que foi difundido na década de 90 e empregado para denominar as tecnologias solicitadas para o processamento, armazenando, conversão, transmissão e recepção de dados, assim como o estabelecimento de comunicações por computador.

Para Mendes (2008), o termo tecnologia da Informação e comunicação é um agrupamento de recursos tecnológicos que, quando ajustados ente si, viabilizam por meio das funções de telecomunicações e Software, a comunicação e/ ou automação dos processos de negócios, de ensino e aprendizagem e da pesquisa científica.

Nesse sentido, as Tecnologias da Informação e Comunicação referidas- TIC são

---

<sup>1</sup> *Web* é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na internet.

conceituadas como sinônimo das TI (Tecnologias da informação). No entanto esse termo no geral enfatiza a função da comunicação na vigente tecnologia da informação. Compreende-se que as Tic's consistem em meios técnicos que são utilizados para dinamizar as informações e facilitar os processos comunicativos ente os seres na sociedade.

Pacievitch (2009) destaca que as Tic's são utilizadas de variadas formas (indústria, nas diversas maneiras de publicidade, na educação, nos diversos setores/seguimentos da sociedade). Mas, foi a evolução dos programas de hardwares e softwares que proporcionam a instrumentalização da comunicação. Entretanto foi a disseminação da internet que desenvolveu a aplicação das Tic's em vários âmbitos.

É evidente que as tecnologias atualmente estão intrinsecamente ligadas ao ser humano e a sociedade, ou seja, vivemos conectados. Nas ações que desempenhamos em nossas atividades cotidianas a tecnologia de informação e comunicação sempre está presente, seja nas pequenas ou grandes funções recorreremos à tecnologia. E gradativamente a tecnologia tem se tornada presente em nossas vidas. Keski, (2007) em Educação e Tecnologia destaque que:

[...] ela está em todo lugar [...] as nossas atividades cotidianas mais comuns – como dormir, comer, trabalhar, nos deslocarmos para diferentes lugares, ler, conversar e nos divertirmos são possíveis graças às tecnologias que [...] estão tão próximas e presentes que nem percebemos mais que não são coisas naturais. Tecnologias que resultaram[...]em equipamentos e processos que foram planejados e construídos para que possamos ler, escrever, ensinar e aprender. (KENSKI, 2007, p. 24).

Nessa perspectiva, destacada pela autora percebe-se que em tudo que realizamos recorreremos à tecnologia. Por conseguinte, precisamos de produtos e instrumentos que possam simplificar e contribuir nos vários ramos de atividades vigentes na sociedade.

Em concordância com Keski (2003), nota-se que a tecnologia de informação e comunicação é apontada como “Revolução Temática”, em consequência da ligação entre tecnologia de informática e de telecomunicação e o audiovisual. Deste modo, caracterizada como midiáticas, sendo assim, mais que um simples suporte. Nesse aspecto, é relevante destacar que:

As novas Tic's não são meros suportes tecnológicos. Elas têm suas próprias lógicas, suas linguagens e maneiras particulares de comunicar-se com as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas (KENSKI, 2007, p.38).

Dessa maneira, as alterações decorrentes ao acesso e uso das TIC's têm/veem impactando vários espaços sociais presentes na sociedade, modificando os comportamentos, saberes e informações e práticas. Entretanto, cabe destacar que dentre os diversos setores que repercutem essas modificações as instituições escolares é um desses espaços que necessitam apropriar-se dos recursos que são proporcionados pelas Tic's nos processos de ensino aprendizagem, para que os educandos sejam capacitados a

intervir de forma crítica e participava no meio tecnológico.

Nessa vertente, com o desenvolvimento das tecnologias e a variedades de recursos potencializadores disponíveis pelas Tic's, é imprescindível uma nova atuação por dos educadores em desenvolver novos métodos e práticas que viabilizem tais recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem em sala de aula.

Diante disso, é válido pontuar que as Tic's são um desafio para as escolas/ professores, pois os alunos vivem em uma sociedade informatizada, e estes necessitam conhecer as possibilidades que as novas tecnologias fornecem para o processo educativo. Na proporção em que professores e alunos utilizarem as TICs no dia a dia escolar, as dificuldades e /ou os obstáculos poderão ser, como Calvo (2006) descreve:

A familiaridade com esta ferramenta, seja pelos alunos ou pelos professores, vem se tornando cada vez maior, deixando de ser vista como bicho-papão e passando a servir como um meio de comunicação e como ferramenta a ser usada para aperfeiçoamento e crescimento pessoal e profissional do professor. (CALVO, 2006 p.74).

Diante desse excerto, utilizar as Tic's no espaço escolar, permitirá aos alunos a ter acesso a uma nova forma de conhecimento/estudo, como também, proporciona aos professores uma nova visão de como desenvolver planejamentos pedagógicos com uso dos recursos que possam permitir que os mesmos sejam protagonistas do seu meio e sejam capazes de manifestarem diante das invariáveis transformações tecnológicas na sociedade contemporânea

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS TIC'S

A evolução das novas tecnologias de comunicação e informação é corrente, não basta apenas a inserção dos recursos tecnológicos no espaço escolar, visto que no processo de ensino aprendizagem manifesta-se na prática e na relação com a forma como esses recursos são empregados, uma vez que, o uso da tecnologia/recursos deve desenvolver no espaço educacional a construção do conhecimento. Nesse processo o papel do professor é fundamental, pois tem a função de embelezar ambientes de aprendizagens diferenciados por meio de projetos e planejamentos que levam os educandos a serem protagonista no espaço social em que eles estão inseridos. (MACEDO, 2017, P.5).

Martins (2007) apud, menciona que:

O educador é, sem dúvida, o elemento fundamental da comunidade educativa, pois desempenha a missão de formar a alma do educando. Em função disso, não pode limitar-se ao mero transmissor de conhecimento. [...] para cumprir bem sua missão o educador deve ser um estudioso permanente [...] por causa do processo de tecnologia e dos meios de comunicação, a sociedade está em transformação permanente, o que exige de verdadeiro educador atualização constante por meio de cursos, congressos, simpósios, muita leitura, enfim o educador deve ser um estudioso constante. (MARTINS,2010, p. 149).

A qualidade do ensino está atrelada a qualificação do educador, não adianta quaisquer práticas inovadoras sem a apropriação devida do conhecimento e sua utilização. Desta maneira, para que o espaço escolar seja um lugar de favorável experiência, é essencial que os educadores, sejam capacitados e estejam sempre empenhados no processo de ensino aprendizagem.

Nesse pensamento, é importante esclarecer que as tecnológicas de comunicação e informação promovem o entendimento crítico, o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Todavia o uso dos recursos tecnológicos deve ser empregado ao processo de ensino aprendizagem corretamente.

Nessa perspectiva, Candaten (2006), destaca que as Tic's devem ser inseridos de maneira que a aprendizagem seja significativa, e não de maneira descontextualizada, sem nenhuma elaboração pedagógica.

Nesse aspecto, Masseto menciona que:

É importante não nos esquecermos de que a tecnologia possui um valor relativo: ela somente terá importância se for adequada para facilitar o alcance dos objetivos e se for eficiente para tanto. As técnicas não se justificarão por si mesmas, mas pelos objetivos que se pretenda que elas alcancem, que no caso serão de aprendizagem (MASETTO, 2009, p.144).

Em conformidade com o autor, a evolução crescente das tecnológicas de comunicação e informação, exige do educador uma nova postura pedagógica e metodológica diferente das tradicionais, requer alterações nas formas de conceber o ensino e a didática; assim as práticas educacionais e a formação docente têm papel essencial. Segundo Moran (2007).

O domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado. Os educadores costumam começar utilizando-as para melhorar o desempenho dentro dos padrões existentes. Mais tarde, animam-se a realizar algumas mudanças pontuais e, só depois de alguns anos, é que educadores e instituições são capazes de propor inovações, mudanças mais profundas em relação ao que vinham fazendo até então. (MORAN, 2007, p. 90),

De acordo com o autor há um processo entre conhecer, utilizar e modificar processos. Contudo, é evidente a necessidade de formação para que os educadores possam de fato inserir as Tic's com eficiência em suas práticas metodológicas.

Entretanto diante das assertivas, Moran pontua:

Para que as instituições de ensino avancem na utilização inovadora das tecnologias na educação, é fundamental a capacitação dos docentes, funcionários e alunos no domínio técnico e pedagógico. A capacitação teórica os torna mais competentes no uso de cada programa. A capacitação pedagógica os ajuda a encontrar pontes entre áreas de conhecimento em que atuam e as diversas ferramentas disponíveis, tanto presenciais como virtuais. (MORAN, 2007, p. 90).

A capacitação do educador não pode se basear apenas em treinamento básico. É importante que conheça os processos de formação para uso das Tic's. Contudo, há

décadas, não necessitava de um domínio amplo de competências, uma só habilidade bastava; no atual momento o enredamento da função é muito maior. Em consequência, o aprimoramento contínuo de conhecimento e o domínio de novas técnicas devem ser continua na vida do educador.

## **TIC'S NO ENSINO E OS DOCUMENTOS LEGISLATIVOS**

As tecnologias da comunicação e informação desencadearam uma grande evolução ao acesso ao conhecimento por meio da internet. Novas maneiras de agir, de refletir, de comunicar-se no cotidiano também tem sido alterado pelas múltiplas tecnologias presente na sociedade.

Percebe-se que com o passar do tempo o conceito de leitura vem/tem modificado com a evolução da tecnologia. O ser humano presencia várias situações no seu dia a dia, que o desafia a utilizar a competência leitora, não apenas de textos escritos, mas, especialmente entender o mundo que a cerca. A leitura digital é um modelo dessa nova linguagem usada na contemporaneidade, com isso, o leitor está rodeado por diversas formas de leitura que vão além do livro convencional.

Nesse processo de forma mais facilitada do saber, os alunos, cada vez mais vem buscando utilizar o recurso do mundo virtual e paulatinamente esse contato está cada vez mais presente, modificando as novas das práticas de leitura e escrita. Diante disso Moran et al, destaca:

Mudaram os tempos e o contexto escolar. Saber integrar as tecnológicas de uma forma inovadora se trona fundamental [...] “aprendemos quando relacionamos, integramos. Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos interagir todas as tecnologias, as audiovisuais, as textuais, e as orais, lúdicas” (MORAN, MASSETTO, BEHRENS, 200, P. 32).

Entretanto, é necessário que a escola e aos professores de Língua portuguesa acompanhe e análise processos de evolução das tecnologias, sobretudo a novas formas de leitura e escrita por meio dos recursos tecnológicos para compreender e desenvolver meios de utilização das Tic's no processo de ensino aprendizagem. Sobre isso, Almeida comenta (apud ZORZI SCHULTHEIS 2016, p. 4661).

As vertiginosas evoluções socioculturais e tecnológicas do mundo atual geram incessantes mudanças nas organizações e no pensamento humano e revelam um novo universo no cotidiano das pessoas. Isso exige independência, criatividade e autocrítica na obtenção e na seleção de informações, assim como na construção do conhecimento. (ALMEIDA, 1997, p.9).

De acordo com o pensamento dos autores, e fundamental que a escola/professores na sociedade atual presencie aos avanços tecnológicos como também esteja atento a essas mudanças para possibilitar novas práticas didáticas. No presente cenário atual torna-se crucial a inserção das tecnológica de comunicação e informação nas atividades

desenvolvidas dentro e fora do espaço escolar. No que se refere ao ensino e o uso das tecnologias de comunicação no ensino da língua portuguesa o Parâmetros Curriculares Nacionais, pontua que

Não há como negar que as novas tecnológicas da informação cumprem cada vez mais o papel de mediar o que acontece no mundo, editando a realidade. A presença crescente dos meios de comunicação na vida cotidiana coloca, para sociedade em geral e para a escola em particular, a tarefa de educar crianças e jovens para a recepção dos meios (BRASIL, 1998, p. 89).

Moran et. al (2013), “novas tecnológicas e mediação pedagógica, enfatizam os avanços sociais e a influência das tecnológicas na educação e os diversos dificuldades dos professores e dos alunos no processo de inserção da TICs. Todavia defende que os recursos didáticos disponíveis pela tecnologia, podem colaborar como processo de ensino e de aprendizagem.

Partindo dessa perspectiva, A LDB (Lei de Diretrizes e Bases – Brasil 1996) pontua a introdução tecnológica do educador no campo das TICs, de forma a inserir os recursos tecnológicos no planejamento das aulas, pois tais instrumentos podem ser relevantes artifícios de ensino e podem complementar os processos de ensino de forma significativa.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.141), compreendem que a utilização da tecnológica deve “criar ambientes de aprendizagens em que a problematização, a atividade reflexiva, atitude crítica, capacidade decisória e autônoma sejam privilegiadas” (apud. Costa e et al. 2015, p.5).

Nesse sentido é importante que os professores de língua portuguesa desenvolvam atividades voltadas para o letramento digital<sup>2</sup>, a fim de proporcionar meios para que esse aluno possa atuar como um cidadão da cultura digital. Ainda em conformidade com esse assunto a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), considera que Tic’s devem ser estar presentes em todas as áreas dos conhecimentos em “principalmente no ensino da língua portuguesa”<sup>3</sup>, no desenvolvimento das competências e habilidades. Nesse sentido é essencial

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (Brasil, 2018. P.18).

Nessa conjuntura, é importante incorporar as tecnológicas de comunicação e informação não somente como um meio ou suporte para estimular o interesse do aluno, mas empregá-la de forma significativa para que o aluno seja capaz de construir conhecimento

2 O conceito de letramento normalmente tem foco em textos impressos, já que os textos digitais são mais recentes do que a discussão sobre as práticas sociais de leitura e escrita. Letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mails, redes sociais na web, entre outras. (COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. et al, 2005).

3 Grifo meu

com e sobre o uso das Tic's.

Contudo torna-se significativo evidenciar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Língua portuguesa têm como intuito principal preparar o sujeito para a vida, capacitando-o para o conhecimento permanente e para o exercício da cidadania. Dessa maneira, já que a linguagem é uma ação interativa em que o ser humano se constitui como sujeitos sociais, capacitar o educando para vida, representa formar locutores/ interlocutores capazes de utilizar a sua língua materna para entender o que leem e escutam para se manifestar nas diversas situações comunicativas. Notarialmente, isso implica o acesso à diversidade de emprego da língua, especialmente as multiplicidades dos gêneros discursivos, multimodais que demandam uma condição essencial ao aprendizado contínuo e à inclusão social. (BRASIL, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa mostrou que a evolução tecnológica tem se intensificando cada vez mais na sociedade e está presente em nossas atividades cotidianas, em tudo que realizamos recorremos aos recursos tecnológicos, ou seja, à tecnológica.

A tecnologia faz parte do mundo globalizado ao ponto de se tornar fundamental para o ser humano, pois viabilizou a expansão do acesso ao conhecimento por meio da internet, alterando o modo de agir, pensar e de se comunicar do ser humano.

Nesse processo de evolução das tecnológicas em destaque as Tic's, torna-se imprescindível sua inserção no espaço escolar por parte dos educadores nas diversas áreas do saber em suas práticas didáticas e principalmente no diz respeito ao ensino da língua portuguesa e as suas múltiplas linguagens, pois os próprios documentos oficiais mencionados, destacam que os alunos devem ser protagonistas do seu meio, nisso é preciso proporcionar meios para ele possa atuar como um cidadão da cultura digital.

## REFERÊNCIAS

ABREU, A.S. O professor de Língua Portuguesa na era digital: Brasília, 2013. Disponível em: < <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4540/1/TCC%20P%C3%93S%20BANCA.pdf> Acesso em 23 de set de 2018.

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola. 2008, p.135.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2016. (Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 27/09/2019.

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192). Acesso em 27/09/2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Língua portuguesa: Ensino de quinta a oitava séries. Brasília: MEC/SEF, 1998. PDF.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. PDF

CANDATEN, Fernanda Borguesan. Trajetórias e saberes na concepção sobre o uso das tecnologias digitais no ensino superior: o caso da URI – CAMPUS de Frederico Westphalen/RS. 2006. 205f. Universidade de Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2006. Disponível em: Acesso em: 20/09/2019.

CALVO, Valéria Cristina Nunes. Argumentação no discurso sobre a prática docente no ambiente dos artigos multimídia. 2006. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: Acesso em: 20 09/2019.

CAVALCANTI, M. C. A propósito da linguística aplicada. *Trabalhos em Linguística*

CORREA, J. Novas tecnologias de informação e da comunicação: novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. Belo Horizonte: 2ª ed. Autêntica, 2003, p. 43-50.

COSCARELLI, C. V. Entre textos e hipertextos na sala de aula. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. Belo Horizonte: 2ª ed. Autêntica, 2003, p. 65-84.

COSCARELLI, C.V. *Novas tecnologias, novas formas de pensar*. 3ed. Belo Horizonte. Autentica, 2006.

DEMO, P. *Educação hoje: “Novas” tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. *Formação permanente e tecnologias educacionais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

GARCEZ, R. O. *O uso das tecnologias de informação e comunicação, no ensino, por professores universitários*: Pelotas, 2007. Disponível em: < [http://taniaporto.dominiotemporario.com/doc/TD\\_2007\\_Renata.pdf](http://taniaporto.dominiotemporario.com/doc/TD_2007_Renata.pdf); Acesso em: 4 de 2019.

GUIRALDI, M. M. *A inserção das tic's no ensino fundamental limites e possibilidades*: Santos, 2011. Disponível em: < <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path%5B%5D=180>. Acesso em: 7 de jun. de 2019.

KENSKI, V. M. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

\_\_\_\_\_. *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Papirus, 2003.

KLEIMAN, A. *Oficinas de leitura: teoria e prática*. São Paulo: Pontes, 1998.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas 2008.

MARTINS, José de Padro. *Gestão educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação*. 4ª ed., Ver, atual e ampliada. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

MASETTO, M.T. *Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação*. In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

MORAN, J. M, MASETTO, & BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12 a ed. São Paulo: Papirus, 2006.

\_\_\_\_\_. *Informática na Educação: Teoria & Prática*. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144.

\_\_\_\_\_. *Novas Tecnologias e Mediação pedagógica*. 16ª Ed. Campinas: Papirus, 2009, p.1165.

\_\_\_\_\_. *Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias*. In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

\_\_\_\_\_. *Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias*. 2003. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>>. Acesso em: 02 out. 2015.

MENDES, Alexandre. TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? 2008. Disponível em. <<http://imasters.uol.com.br/artigo/8278>>. Acesso em 25/09/2019.

MERCADO, L. P. L. *Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias*. Maceió: Edufal, 1999.

NETO, H. T. M. A tecnologia da informação na escola In: COSCARELLI, Carla Viana (org.) *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. Belo Horizonte: 2ª ed. Autêntica, 2003, p. 51-64.

OLIVEIRA, de C. MOURA, S. P. “Tics na educação: a Utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. 2015. Disponível em:< <http://periodicos.pucminas.br/index.php/ pedagogiacao/article/viewFile>. Acesso em 12/09/2019.

ROJO, R. H. R. *Escola conectada: os multiletramentos e as TICS*. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R. H. R; MOURA E. M. (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

### B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

### C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

### D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

## **E**

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

## **F**

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

## **G**

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

## H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

## I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

## J

Juventude 43, 147, 150, 151

## L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

## M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

## N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

## P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

## **R**

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

## **S**

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

## **T**

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

## **V**

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

## **Y**

Youtube 43, 51



# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





# A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

